

Relatório aponta imagem positiva do INCA na imprensa nos últimos quatro anos

O INCA solidificou uma boa imagem na imprensa ao longo dos últimos quatro anos. É o que mostra o relatório *Análise de Mídia*, que traz um balanço da presença do Instituto nos meios de comunicação. O levantamento, feito pela empresa FSB Comunicações, foi apresentado à Direção do Instituto no dia 29 de julho.

Entre 2009 e 2013, houve 21.187 publicações e transmissões a respeito do INCA, das quais 89% foram positivas e apenas 2%, negativas. Estima-se que mais de 1,3 bilhão de leitores e espectadores tenham sido alcançados com as notícias positivas publicadas nas mídias analisadas: escrita (veículos impressos e on-line), TV e rádio. Destaque para as 10.758 menções ao Instituto, 4.145 reportagens, 1.250 matérias com citações no título, 96 artigos e 73 chamadas de capa.

Novembro de 2009 foi o mês com maior volume de matérias positivas. Foram cerca de 900, boa parte delas sobre o lançamento nacional da publicação *Estimativa 2010: Incidência de Câncer no Brasil*, produzida pelo INCA, e a Pesquisa Especial sobre Tabagismo (Petab), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com apoio da instituição.

Para o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, os resultados refletem a credibilidade conquistada pela instituição junto à imprensa e à população, fruto de sua qualificação e referência técnica. "O INCA possui uma grande abrangência de ações, atuando não apenas na prevenção e na assistência oncológica, mas também na formação de recursos humanos, no desenvolvimento tecnológico e em outras áreas relacionadas ao controle do câncer. A análise de mídia mostra que esse nosso amplo trabalho é respeitado e visto como referência no Brasil. O fato de 89% das notícias publicadas terem sido positivas indica que estamos no caminho certo", comemora.

Quase um ano sem publicações negativas

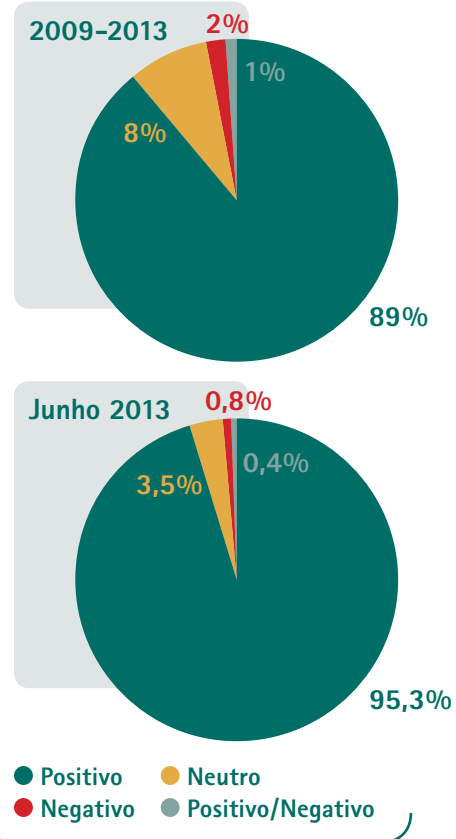
O relatório também analisou a exposição do Instituto na mídia em junho de 2013. No período, ocorreram 257 publicações e transmissões a respeito da instituição. Os números, novamente, mostraram-se favoráveis: foram 245 notícias positivas (95%), contra somente duas negativas. Considerando-se apenas os veículos impressos, o resultado foi ainda melhor, com quase 100% de notícias positivas – das 48 matérias publicadas, apenas uma foi neutra.

A repercussão do Dia Mundial sem Tabaco, comemorado no final de maio, fez com que o tema tabagismo fosse um dos mais abordados pela mídia em junho. Outros assuntos bem divulgados foram o lançamento da Rede Brasil de Imunogenética (RBI), a mudança da faixa etária apta a receber a vacina bivalente contra o papilomavírus humano (HPV) – de 10 a 25 anos para meninas acima de 9 anos e sem idade máxima – e a regulamentação da Lei 12.715, que permite às empresas abater no Imposto de Renda 100% da verba investida no patrocínio de pesquisas oncológicas e sobre saúde de pessoas com deficiência.

Luiz Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), foi o principal porta-voz da instituição, por conta da divulgação da RBI. O pesquisador Carlos Gil Ferreira ficou em segundo lugar, com declarações sobre a nova lei de incentivo à pesquisa. O pneumologista Ricardo Meirelles e o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, vieram a seguir, representando a instituição, sobretudo, em noticiários sobre tabagismo.

Santini também foi entrevistado pelo jornal *Valor Econômico*, em matéria com chamada de capa e foto do diretor-geral na primeira página, sobre

Exposição de mídia



os principais centros hospitalares de referência no Rio de Janeiro e a busca dessas instituições por certificados internacionais de qualidade. A reportagem cita a preparação do INCA para renovar o certificado de Acreditação Hospitalar (o HC II é a única unidade reacreditada do Instituto).

Ainda nos veículos impressos, destaque para as entrevistas de Cláudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância, ao jornal *O Globo* e de Tânia Cavalcante, secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ), à *Folha de São Paulo*. Eles falaram, respectivamente, sobre as estimativas de câncer da população do Reino Unido para 2020 e as novas estratégias da indústria do cigarro para atrair clientes.

Em outras mídias, vale citar a entrevista de Fernando Dias, médico da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, para a rádio CBN, na qual falou sobre os avanços cirúrgicos no tratamento do câncer e citou as cirurgias robóticas realizadas no INCA.

Outra boa notícia é que em junho, em veículos de alcance nacional, completaram-se 11 meses sem publicações negativas sobre o Instituto.